

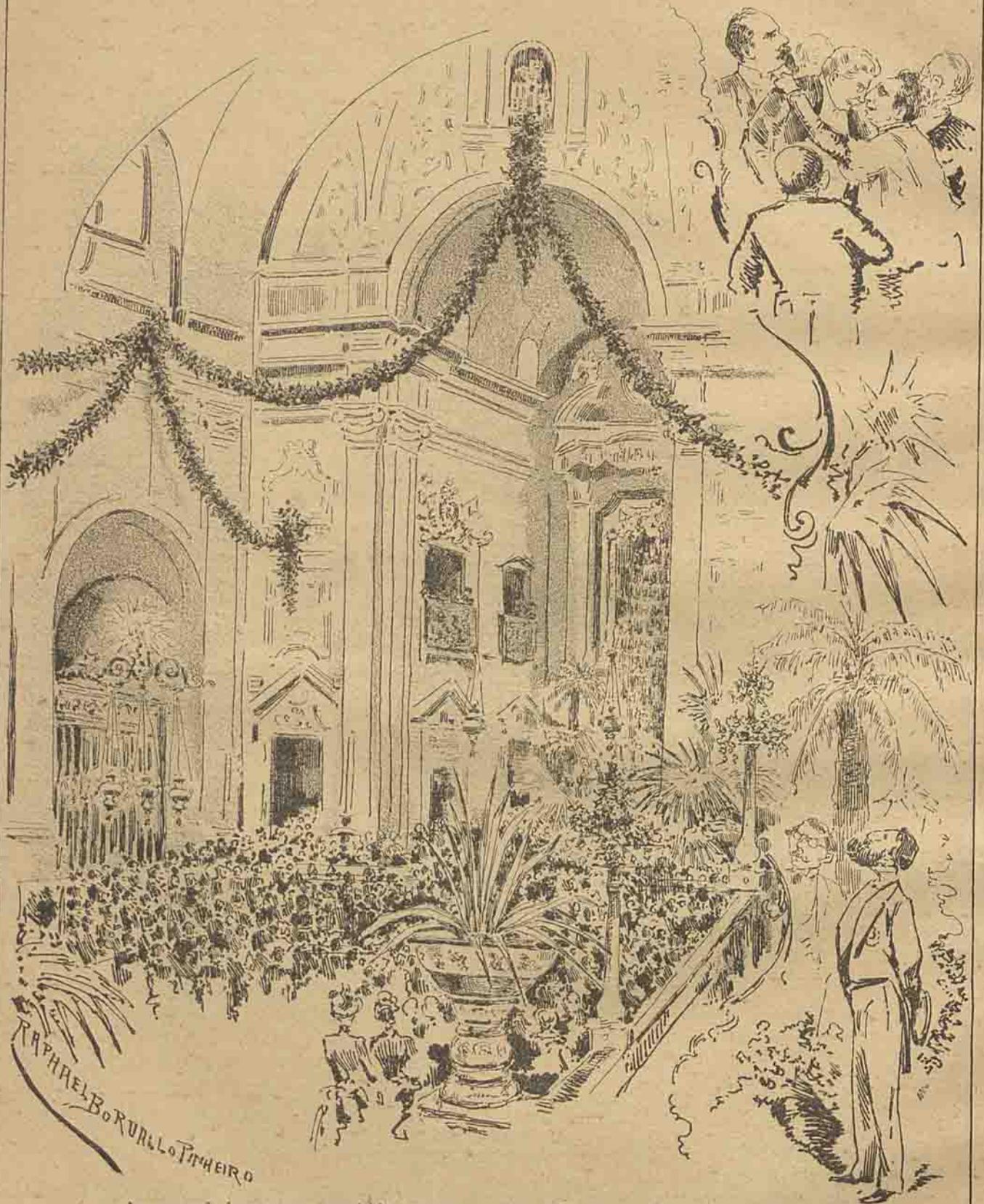
## O PADRE PATRICIO



Foi o padre Patricio quem fez o magnifico sermão na solemnidade das exequias por alma das victimas da catastrophe do Baquet.

Aproveitando este ensejo para publicarmos o retrato d'aquelle sympatico prelado e distincto parlamentar, resolvemos um proposito ha muito concebido, como o de prestarmos homenagem áquelle illustrado espirito e caracter honestissimo, a quem toda a cidade do Porto tão justamente estima e considera como nós estimamos e consideramos.

## A MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELAS MELHORAS DE PINHEIRO CHAGAS



A cerimonia imponente, a multidão enorme, o calor suffocante, as decorações magestosas, feitas sob a direcção do sr. conde de Burnay, um homem que não conhece difficuldades, um espirito rasgado que não olha a prejuizos para manter a sua vontade, em que fez sahir do seu jardim, expostas a qualquer eventualidade, plantas formosissimas d'um valor inestimavel.

## Subscrição nacional promovida pela imprensa a favor das victimas sobreviventes do incendio do theatro Baquet.

Transporte . . . . . 70500

Continua aberta a subscrição, até o fim do corrente mez, no escriptorio da administração dos *Pontos nos II*, rua do Norte, 39, 1.º, onde pode ser entregue qualquer importancia, cuja recepção se accusará.



### Por ahí...



Nós e todos os infelizes que, como nós, desempenham cá na terra o triste officio de humoristas, rabiscando pela calada melancolica da noite ou pelo bulicio impertinente do dia estas coegas em letra redonda, destinadas a provocar a gargalhada do leitor, sem o inconveniente de lhe bulir nas sinuosidades mysteriosas do sovaco; nós e todos os nossos desventurados col-

legas atravessamos ha já tempo uma crise bastante grave, a qual, a prolongar-se, acabará por arruinar-nos, produzindo a mais estupenda das bancarrotas de que ha memoria nos annaes da facecia nacional!



Comprehendem decerto como deve ser difficil a uma pessoa desatar a chorar copiosamente no momento em que está assistindo a uma scena comica desempenhada pelo Taborda.

Ora façam então idéa de quanto mais difficil não será á mesma pessoa pôr-se a rir a bandeiras despregadas n'um meio em que todos choram, pranteiam, lagrimejam, como ultimamente está succedendo entre nós!

Porque a verdade é que os acontecimentos que por ahí se dão ha coisa de trinta dias podiam symbolisar-se na fórma de uma descommunal cebola partida ao meio e sob a influencia de cujas emanações as nossas glandulas lacrimaes não teem tido prantos a medir!

Deu-se a terrivel catastrophe do Baquet e o povo chorou sentido e chorou por muito tempo, ora debaixo do influxo das narrações dos jornaes, ora impressionado pela musica plangente dos bandos precatorios que se cruzayam n'essas ruas.

Despediu-se a companhia de S. Carlos e os *dilettanti* choraram o afastamento de todos os artistas, incluindo a corista gorda.

Determinou-se o arrazamento da Praça do Campo de Sant'Anna e os *aficionados* choraram de sentimento pelas sortes de gaiola.

Veiu a Sarah Bernhardt e fez chorar quantos a ouviram.

Reappareceu no parlamento o grandeorador Pinheiro Chagas, e a sua sympathica presença fez chorar as galleries, fez chorar a camara, isto é, chorou o povo, chorou o senado, choraram muito bem muito obrigado!



A proposito do que se passou n'esta sessão, abrimos aqui um parenthesis para nos referirmos a um facto extraordinario que geralmente se dá no parlamento sempre que a camara resolve lançar na acta da sessão um voto de qualquer coisa.

No dia em que chegou a Lisboa a noticia do fallecimento do imperador Guilherme de Allemanha, chegou tambem, crêmos que pelo mesmo fio telegraphico, a noticia de que a sorte grande de Hespanha sahira ao feliz cambista Fonseca, o qual a distribuira em cauteladas miudas por alguns dos seus numerosos freguezes.

Aconteceu que dois d'esses freguezes eram dois deputados da nação, os quaes, muito alegremente impressionados pela boa nova, a propagaram por todos os seus collegas de S. Bento, espalhando assim uma nota de sincera alegria em toda a camara — porque ali todos são particularmente amigos sinceros apesar das dissidencias politicas.

Estava pois a camara satisfeitissima, alegrissima, contentissima, quando decidiu que se lançasse na acta um voto de *sentimento* pela morte de imperador Guilherme!

No outro dia, quando Pinheiro Chagas reappareceu, a camara commoveu-se, todos puxaram dos lenços, todos enxugaram as lagrimas e todos decidiram ao mesmo tempo que se lançasse na acta um voto de *alegria* pela causa que os fazia chorar!...



Como expozemos, o tempo que vae correndo é de prantos e nós não podemos, n'um meio lacrimoso, fazer estendal de facecias.

Demais, o que o leitor precisa não é de chronicas e de lenços.

E nós não somos o Grandella: somos o

*Paulo Barata*



# REAPPARIÇÃO DO TIGRE

O tigre Arrobas, reduzido às condições de rã, saiu do seu charco para coçar uma vingança contra a nossa pessoa. A vingança que era d'antes o prazer os deuses vê-se que é agora também o prazer dos olhos



— Quanto quer você para nos defender? Damos-lhe um *bond* de dois patacos, que pode negociar segundo o seu costume na rua dos Fanqueiros, ou aproveitar em paradas ao monte na pataqueira do beco do Forno.

Ⓢ sarau da presidenta



Diga-se em boa verdade:  
'steve de fungar a venta,  
No theatro da Trindade  
O sarau da presidenta.

Maestro Antonio Duarte,  
Que de artista tem bons foros,  
Regeu com pulso e com arte  
A grande massa dos coros.

— Isto sim! que é massa fina:  
Dizia, em tom prasenteiro,  
Junto a nós; uma menina  
... Que é filha d'um pastelleiro.

## Justiça em asta publica

Acabam de enviar-nos os dois seguintes espantosos  
anuncios, publicados ha dias n'um dos jornaes mais  
lidos da capital.

Primeiro:

### Alviçaras de 20 libras sterlinas

A quem obtiver uma sentença justa n'um tribunal.  
O annunciante tem do seu lado a justiça. Hotel-Bor-  
ges, ao Chiado, quarto n.º 74. Carta a B. de S. D. G.  
Indique-se a rua e n.º onde deve ser procurado.»

Segundo:

### «30 libras

Dão-se a quem obtiver o despacho de uma pretensão  
justissima. Carta à calçada da Estrella, 53, 2.º di-

reito.»

Vê-se perfeitamente que se trata da mesma causa e  
que cada um dos litigantes se suppõe com a justiça do  
seu lado—o que aliás o não impede de offerecer umas  
tantas libras para que a justiça se chegue ainda mais  
para elle...

Quem será o *tercio inter* estes *duo* que offerecem  
publicamente pagar a justiça que lhes assiste?

Estamos a vê-lo arrematar a justiça n'este leilão pu-  
blicamente annuciado:

—Não querem mais? não lançam mais?... Parabens!  
senhor das 30 libras...

Eis, sobre o caso sujeito,  
O nosso alvitre sisudo:  
—Por tal *bago*, com effeito,  
Deve comprar-se o direito,  
Lei, juiz, processo e tudo!



### Boa receita

—Bordallo, amigo entre amigos  
Companheiro de trabalho,  
—Eu, rabiscandô os artigos,  
—Tu, co'o lapis, um vergalho,

Bordallo: constou-me ha pouco  
—E a nova foi bem cruel—  
Que estás louco, ou quasi louco,  
Com comichão sobre a pell'!

Ao mal tratei de prover,  
Com fraternal affeição  
—Pois o que a ti te comer  
Tambem me faz comichão...

Soube então que o Tigre Arrobas  
Se agarrára a ti— inerte—  
Fazendo já varias bobas  
Na tua fina epiderme.

Corri logo ao meu doutor,  
Que é da sciencia um requinte,  
E elle, p'ra ao mal contrapôr,  
Fez-me a receita seguinte:

—Unte bem os sitios maus  
Tocados p'lo bicho espurio,  
Com alcool de 30 graus  
E cal branca de mercurio...

*San-Tarantula*

### SCIENCIAS, LETTRAS, ARTES E OFFICIOS

GUIOMAR TORRESÃO—*Paris, impressões de viagem.*

O editor Costa Santos, do Porto, acaba de dar á estampa, n'um volume primorosamente impresso, o livro que, sob aquelle titulo, escreveu D. Guiomar Torresão.

Não tivemos ainda occasião de ler esse trabalho, que antecipadamente reputamos comtudo muito valioso, a aferirmos pela justa nomeada que disfructa a sua talentosa auctora.



GASPAR DE LIRMOS—*Rythmos.*

E' um volume de versos correctissimos na forma e alguns d'elles bastante notaveis na essencia, versos de que o seu auctor fez infelizmente para o publico uma edição limitadissima, cremos que apenas destinada a ser repartida por algumas das suas relações mais intimas.

A edição, cuidadosamente tratada e feita em bello typo elzevir, foi executada na Typographia Portuense, ao pateo do Aljube, uma das officinas d'esse genero que entre nós mais se recommenda para aquella ordem de trabalhos.

O MUNDO ELEGANTE. —Publicou-se o n.º 17 d'este semanario illustrado, decerto o mais completo dos que no seu genero se publicam entre nós, não só pela grande copia de informações sobre m'das parisienses que presta ás suas leitoras, como ainda pela forma interessante de todo o seu texto litterario.

TINTA DE ESCREVER.—O sr. Cambournac offereceu-nos uma amostra da sua nova tinta de escrever, que experimentámos, succedendo-nos o que tambem succederá ao leitor se fizer a experiencia: resolver não gastar de outra.

### A ABERTURA DAS ROSAS.



LAPIDE COMMEMORATIVA DA  
ABERTURA DAS ROSAS EM A  
PRIMAVERA DE 1888, NA EN-  
CANTADORA VIVENDA DE  
PAULO PLANTIER.

### Baixa de preço

Quem por jogo de sortes se abrasa  
E a gastar no que é bom mostra fibra,  
Não provava as da tal Santa Casa  
Sem primeiro escarrar uma libra!

Rio Maior, que da casa era a dona,  
Não baixava no preço um ceutil:  
A felicia jámais o abandona,  
E os freguezes chegavam-lhe aos mil!

Mas a casa, passando de moda,  
Exp'rimenta afinal seus revezes,  
Da fortuna p'ra traz *anda a roda*,  
Vão faltando na casa os freguezes...

Vendo a casa em cruel retrocesso,  
Bota a doña um pregão em Lisboa:  
«N'esta casa se dá hoje ingresso  
A quem queira gastar meia c'roa!»

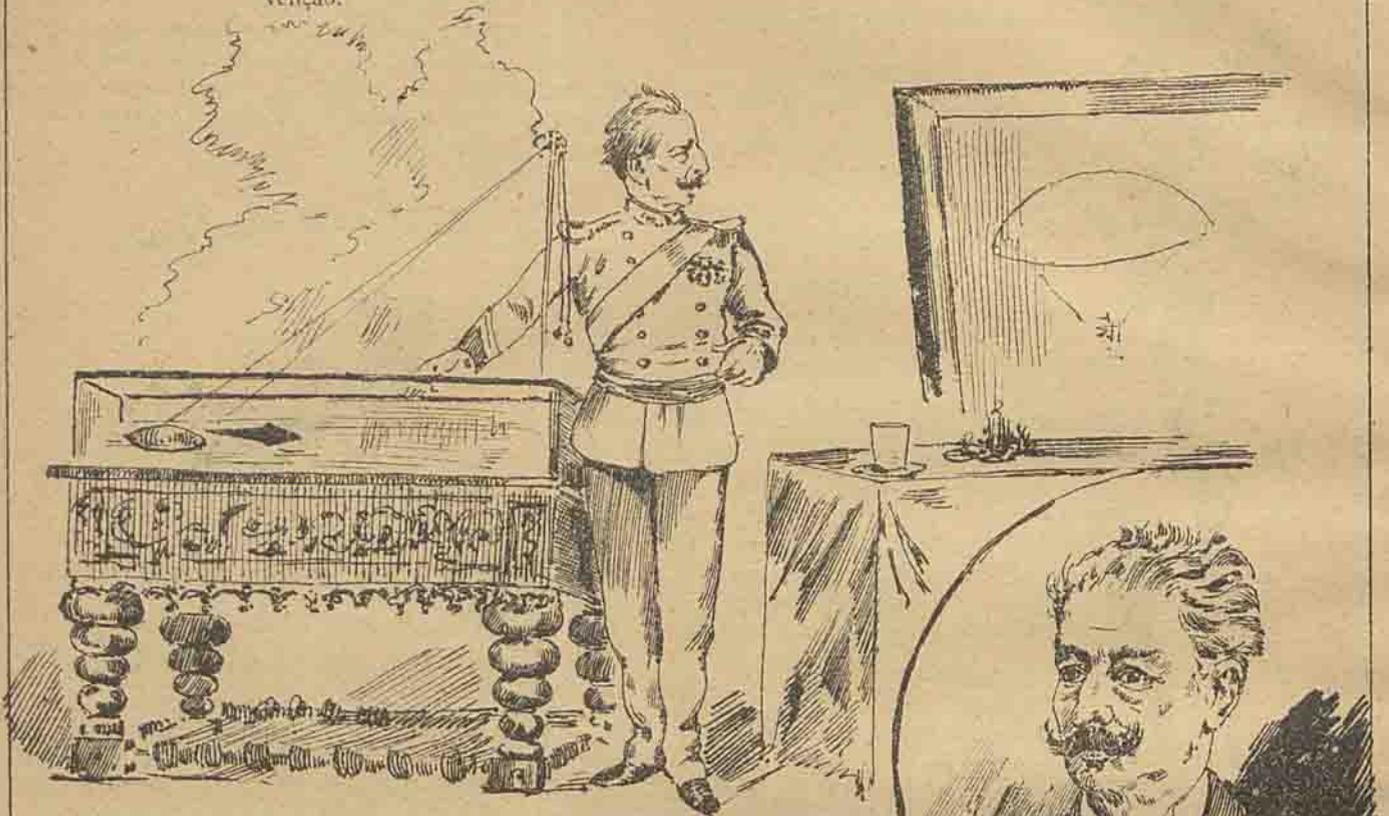
(Eu não sei se a finança equilibra,  
Mas é triste—e não dou mais rasões.  
Que o que dantes custava *uma libra*,  
'steja agora por *cinco tostões*...)

Se a tal casa inda mais atanaza  
A má sorte, em funestos vaivens,  
Eu reccio que o preço da casa  
Chegue á tacha dos *doze vintens*...

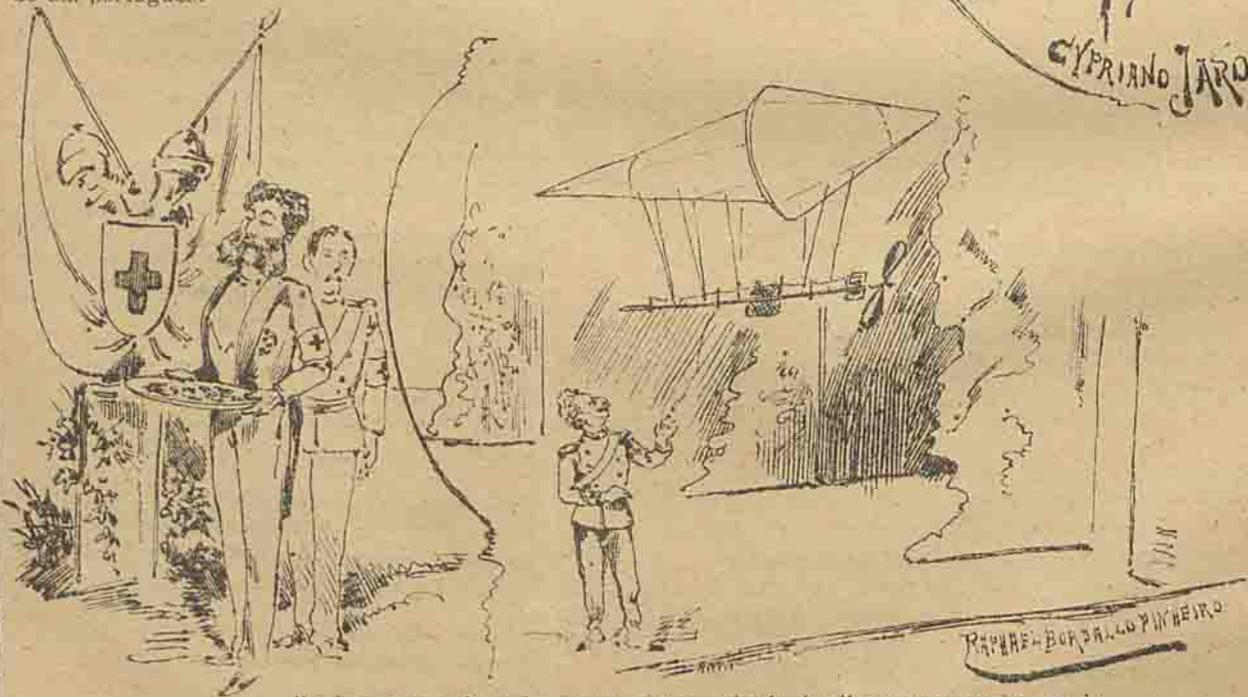
*San-Tarantula*

## Os balões dirigiveis

Esteve selecta de concorrência, interessantissima de assumpto, a conferencia realisada no theatro de S. Carlos pelo major Cypriano Jardim sobre a direcção dos balões, por elle estudada e introduzida n'um acrostato de sua invenção.



A descoberta primitiva dos balões, justamente attribuida a um portuguez, o padre Gusmão, e depois usurpada pelos francezes, que vaidosamente a consideram, ou fingem consideral-a, invenção dos irmãos Mongolfier; a descoberta dos balões tem assim entre nós o seu complemento, devido ainda aos esforços de um portuguez.



Registramos pois o facto com a razão dupla de elle merecer registro pela sua importancia como pelo caso provavel de que appareçam futuramente alguns outros Mongolfier...

Esta festa foi ainda ensejo para o publico manifestar a sympathia que lhe merece a Sociedade da Cruz Vermelha.